

# AValiação DO CRESCIMENTO DE MUDAS DE GENÓTIPOS DE DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* e *E. guineensis* x *E. oleifera*) IRRIGADOS EM CASA DE VEGETAÇÃO.

Genifer C. A. Oliveira<sup>1,3</sup>, Douglas R. Bizari<sup>2,3</sup>, Jean C. Cardoso<sup>2,3</sup>

1. Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, CCA/UFSCar; \*genifer\_tina@hotmail.com

2. Departamento de Desenvolvimento Rural, Centro de Ciências Agrárias, UFSCar;

3. Grupo de Pesquisas em Espécies Hortícolas e Paisagismo (GPEHP).

Palavras Chave: Cultura do Dendê; Energia renovável; Óleo de palma.

## Introdução

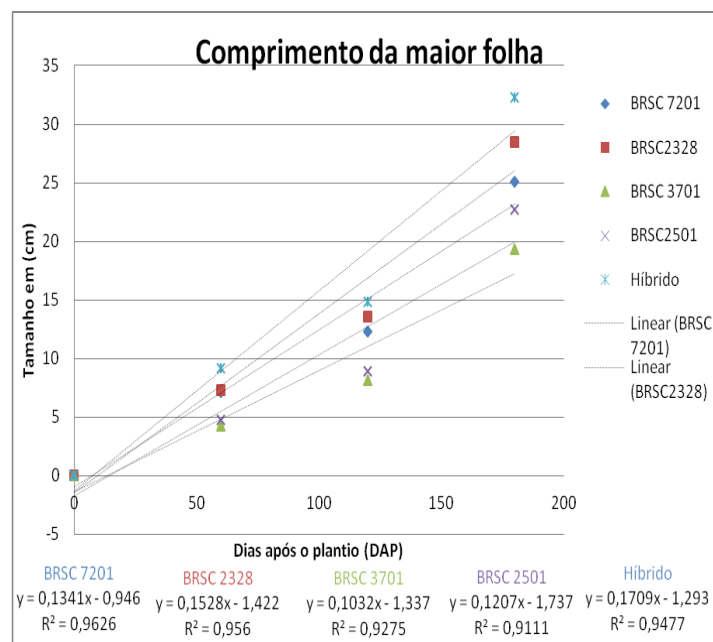
O dendezeiro (*Elaeis guineensis*), assim como o híbrido obtido do cruzamento entre *E. guineensis* e *E. oleifera*, são conhecidos como óleo de palma ou dendê, cujos frutos possuem grande potencial de uso para extração de dois tipos de óleo: da polpa e da amêndoa. Esses são usados nas diferentes indústrias: alimentícia, cosmética, produtos de limpeza, velas e glicerinas, além de possuir um grande potencial como substituto de combustíveis derivados do petróleo. Tais óleos vegetais são combustíveis renováveis, o que resulta num produto mais sustentável com redução nas emissões de CO<sub>2</sub> livre na atmosfera. A cultura do dendê é altamente dependente de água para a produção de frutos, sendo esse o principal limitante para o seu cultivo no estado de SP. O objetivo deste trabalho é avaliar o desenvolvimento de quatro cultivares e um híbrido de dendê, submetidos à irrigação em casa de vegetação, no CCA/UFSCar, campus de Araras, SP.

## Resultados e Discussão

As sementes das quatro cultivares e do híbrido foram desenvolvidas pela EMBRAPA Ocidental – AM, ambas tratadas durante duas semanas em estufa a 45°C para quebra de dormência e pré-germinação. O plantio fora feito na segunda quinzena de maio de 2014, com substrato de casca de pinus moída, colocando-se uma única semente pré-germinada por saquinho, irrigadas diariamente com uma lâmina média de água de 6,0 mm. Com aproximadamente 120 dias após plantio (DAP) fez-se necessário a aplicação dos fertilizantes Cloreto de potássio e Sulfato de amônia nas concentrações de 3g/L água e 10g/L água, respectivamente, além de aplicação de fungicida Ópera, na concentração de 1,6ml/ L água, aos 250 DAP. Foram realizadas três avaliações da taxa de emergência, aos 30, 60 e 90 DAP, até valor constante, concomitantemente foi avaliado o número de plantas emergidas por saquinho, comprimento da maior folha (cm) aos 60, 120, 180 e 240 DAP além do diâmetro do caule (cm), aos 180 e 240 dias, quando foi possível verificar a medição deste.

Os dados foram submetidos à Análise de Variância, seguido de comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A cultivar BRSC7201 mostrou 100% de emergência das plântulas, seguido das cultivares BRSC2501 e BRSC3701, ambas com 97% de emergência de plântulas e por fim as cultivares BRSC2328 e o híbrido mostraram 95% e 92% de emergência aos 60 DAP, respectivamente. Todas as cultivares apresentaram de uma a três plantas por semente, fato este que foi possível verificar a partir do trigésimo DAP. O híbrido apresentou o maior comprimento médio das folhas, 32,0 cm, diferindo de todos os outros cultivares. As cultivares BRSC3701 e BRSC2501 obteve o pior desempenho, entre 19,0 e 22,0 cm, não apresentando diferença significativa entre si,

assim como as cultivares BRSC7201 e BRSC2328, que apresentaram comprimento médio de 25,0 e 28,0 cm respectivamente.



## Conclusões

Com os dados obtidos é possível observar que o híbrido (*E. guineensis* x *E. oleifera*) de dendê tem mostrado superioridade em desenvolvimento mesmo tendo obtido a pior taxa de emergência, respondendo bem às condições em que as mudas foram instaladas e regime hídrico adotado na casa de vegetação.

## Agradecimentos

Agradeço aos meus orientadores e ao apoio financeiro da PROEX.

AZEVEDO, J. A de; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA M. F; CAROLINO DE SÁ, M. A. Parâmetro de irrigação durante o período seco em plantas de dendê cultivadas no cerrado. Embrapa Cerrado, 2008. 4p. (Comunicado Técnico, 146).

STCP. Caracterização das oleaginosas para produção de biodiesel. STCP Engenharia de projetos. 2006. 30p.

VASCONCELOS, R.L.; GIÁCOMO, K.S.; SILVA, L.A.A.; GARCIA, A. Potencial climático para a cultura do dendê na mesorregião de ribeirão preto-sp. Nucleus, v.7, n.1, p.189 -196, 2010.

KÖPPEN, W. *Climatologia*. México. Fondo de Cultura Económica. 1948.